

A VERDADE

Semanario Republicano

Director: Auguste Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgilio A. Cordosê

Red. e Adm.—Rua Faria Partosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa A Verdade

ANO III

Quinta-feira, 25 de Setembro de 1924

N.º 131

Aniversario da Republica

Na hora difficil de momento em que os inimigos da Republica tanto se esforçam em proclamal a divorciada do espirito nacional, é preciso mostrar-lhes o seu erro, d'uma maneira evidentemente clara.

Para isso devem os bons republicanos, n'um gesto comum de altivez de principios e firmeza de convicções, solémisar o seu proximo aniversario, fazendo reviver, na alma popular, o amôr e a confiança plena no futuro radioso d'esta soberba Patria de heroes.

A data gloriosa de 5 de Outubro não pode passar despercebida, e seria um crime hediondo que os republicanos esquecessem os seus deveres não a comemorando condignamente.

Depois das injustiças infamantes com que inutilmente se vem procurando enodoar a face altiva e limpida da sacrosanta figura simbolica da Republica, tem os republicanos a obrigação indeclinavel de levar ao conhecimento deste bom povo portuguez, d'um extremo ao outro do paiz, os esforços herculeos, e as vantagens praticas que resultam da applicação rigorosa do seu programa doutrinario.

E estamos certos que todos os republicanos, em todas as terras do paiz, nisto empenharão a sua honra, como prova demonstrativa do seu amor pela Republica, e da sua fé ardente, e cada vez mais acentuada, pelo futuro desta raça sublime, guiada por um sistema politico dos mais aperfeçoados, dos mais liberaes, dos que melhor sintetizam a vontade popular e representam o pensar e o sentir dum povo, cujas formosas tradições são o orgulho da Patria Portugueza.

A glorificação deste dia de saudosas recordações é precisa, é mesmo indispensavel, como principio de educação civica, como significado de respeito e amor aos que pela causa morreram e como incentivo aos que trabalharam e por ela trabalham ainda hoje.

O paiz, e sobre tudo os republicanos, precisam responder, corajosamente e altivamente, á campanha tôrpe e malèfica com que a procuram enredar, organisando uma festa no proximo 5 de outubro, que, sendo uma clara manifestação de fé democrata, traga e igualmente o solene compromisso de que se efectivem todas as legitimas aspirações deste povo generoso e bom.

Temos que chamar as populações ás realidades evidentes da vida, interessando-as nas necessidades nacionaes, abrindo-lhes, francamente, o coração, para que conheçam das dificuldades que nos apoquentam e para que nos ajudem na missão nobremente elevada da salvação da Patria.

• E Barcellos, uma das terras de provincia que conta imensos dedicados pela Republica, e que tem, na sua historia republicana local, tradições honrosissimas, que vem de ha mais de trinta anos, espalhadas e difundidas pela figura invulgar de espirito superior e de alma santificada que foi o sempre chorado democrata Dr. Martins Lima, deve corresponder á memoria dos trabalhos desse fomentador do espirito republicano concelhio, bem como demonstrar abertamente o seu affecto sincero pelas instituições.

A todos os republicanos locais, sem distincção de partidos ou afinidades politicas, cumpre a obrigação de combinarem, com lealdade, a melhor forma de realizar uma comemoração civica, que, sem estrondos escusados, seja o vibrar entusiastico das almas, no seu carinhoso amôr pela Patria, no seu enternecido affecto pela Republica.

Carta

Recebemos a carta que a seguir publicamos:

... Sr. Director do jornal "A Verdade"—Barcellos.—Venho pedir a V... a subida fineza da publicação do que se segue como uma satisfação publica e devida apreciação:

Com grande surpresa minha, tive conhecimento pela imprensa local da forma pouco normal como a Ilustre Direcção do «Orfeon Barcelense» me exauctorou do grupo coral como seu regente que fui desde o inicio.

Não discuto já a minha exauctoração, exoneração ou substituição pela acertadissima escolha do novo regente Exm. Sr. Raul Casimiro, pois até faço votos que S. Ex.^a consiga lapidar proficuamente alguns executantes do Orfeon, que a minha manifesta incompetencia não pôde ou não soube fazer deles uns verdadeiros eximios na arte, mas apenas lamento que após 2 mezes da minha grave doença, a digna Direcção, me tivesse premiado para convalescença com esta exauctoração publica

sem mais nenhuma outra formalidade que não fosse este corretissimo procedimento—*rua com o regente sem qualquer atencção ou consideração...*

Não compreendo esta falta de urbanidade, por que sei muito bem que a Exm.^a Direcção, como de resto os seus associados, é gente de bem, sensata e correctissima em extremo e por isto—aqui pela mesma via—formulo o meu protesto de critica ao continuo do Orfeon, pela falta que teve em não me entregar o officio que a digna Direcção, positivamente lhe entregou, mas se isto assim não succedeu desde já peço desculpa.

E' certo que a minha idade adeantada falha de vigor fisico e competencia, não me permitiu o necessario, para muito bem satisfazer em absoluto quanto de mim esperavam, mas seja-me licito tambem dizer que procurei como procurei, levantar bem alto o nome de Barcellos, o que me pareceu que tendo até prejudicado a banda de musica de que sou humilde regente, em favor do Orfeon, deveria ter havido para co-

nigo—um velho—uma melhor ponderação, proporcionando-me um mais rápido reestabelecimento de saúde.

Bom será que os illustres protectores da banda de musica de que sou regente, deem tambem como terminados os meus serviços em favor desta terra adoptiva, com um reconhecimento mais alavantado do que o premio que a illustre Direcção do Orfeon Barcelense, acaba de me conferir.

Reconhecido por esta publicação, me subscrevo

De V... etc.

Manoel Antonio da Silva

Reputamos muito deploravel a attitude da Direcção do Orfeon para com o seu regente, porquanto a sua acção e competencia tecnica se deve, incontestavelmente, o exito que este simpatico grupo coral obteve nas varias vezes que em publico se exhibiu.

Calculamos sempre que, para com a dedicacão dos seus trabalhos constantes houvesse a justa deferencia dum eterno reconhecimento.

Estamos, porem, certos que semelhante resoluçãõ da illustre Direcção do Orfeon, obedeceu a qualquer equívoco ou má interpretação, facil, talvez, de se desfazer ainda, de maneira que todos fiquem honrosamente colocados.

O que é certo é que não deve ser assim votado ao olvido quem tão boamente se prestou a ensinar o simpatico grupo de rapazes que constitue o nosso Orfeon, sendo até nossa convicção que apoz este desgosto o coração de todos eles sangra de arrependimento pelo esquecimento de uma attenção, pequena que fosse, com o distincto ex-regente do Orfeon e nosso estimado amigo sr. Manoel Antonio da Silva.

Sentindo imenso a sua resoluçãõ, daqui, e muito sinceramente, prestamos as maiores homenagens aos seus talentos musicaes sobejamente demonstrados e ás suas qualidades raras de maestro scintilante.

Nos nossos assignantes do concelho de Barcelos

Está em cobrança a assignatura do semestre (n.ºs 106 a 131) deste jornal, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assignantes das freguezias do concelho de Barcelos, no estabelecimento do sr. Mateus L. dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados, cuja fineza muito agradecemos.

Qualquer assignante que não receba com regularidade este jornal, muito nos obsequiea avisando-nos, afim de solicitarmos providencias a quem de direito compete.

ESCLARECENDO

«O Diario de Lisboa» de 3 do corrente publicou o seguinte eco politico:

«Dá-se como certa a entrada do sr. Alvaro de Castro e uma parte dos seus actuais correligionarios no Partido Democratico, logo que S. Bento reabra as suas portas, afirmando-se mesmo que o ex-presidente do ministerio é a pessoa mais indicada para substituir o sr. Rodrigo Gaspar, se não vingarem as candidaturas do sr. Antonio Maria da Silva ou José Domingues dos Santos.

Esta nova contradança politica vai dar lugar a situações pitorescas visto que politicos, como, por exemplo, o sr. dr. Joaquim de Oliveira, ficaram por exclusão de partes «na terra de ninguem». Como se sabe o sr. dr. Joaquim de Oliveira era democratico. Acompanhou a scisão Domingos Pereira. Foi depois para o partido nacionalista de onde saiu para acompanhar a scisão Alvaro de Castro. Desfazendo-se agora esta, o sr. Joaquim de Oliveira não pode regressar ao P. R. P. porque toda a influencia democratica está no districto de Braga nas mãos do sr. dr. Domingos Pereira».

Como se verifica que o illustre colega anda muito mal informado e cometeu até inexactidões que necessitam ser precisamente esclarecidas, é que nos ocorreu colocar as coisas no seu devido lugar.

O velho republicano e nosso mui querido amigo

sr. dr. Joaquim d'Oliveira, figura das mais brilhantes da Republica a cujo sistema politico tem prestado os mais relevantes serviços, abandonou o P. Democratico por não concordar com a orientação que lhe estava sendo imprimida e que quasi, por completo, o afastou dos rigidos principios em que se criava o seu primitivo programa politico.

Tomou esta attitude, pouco mais ou menos, cinco mezes antes de se dar a desidencia Dr. Domingos Pereira, sendo esta, afinal que veio secundar o seu gesto honroso, que significava a concordancia com a scisão Dr. Alvaro de Castro realisada pouco tempo antes e da qual resultou a fundação do P. Reconstituinte onde mais tarde a quele nosso estimado amigo deu ingresso.

Quanto á constituicão do P. Nacionalista é de sobejo sabido que ella se deveu á fusão dos antigos Partidos Liberal e Reconstituinte.

Consideramos fóra de todo o fundamento a entrada no P. Democratico do nosso amigo muito estimado sr. Dr. Alvaro de Castro, pois esse gesto lhe acarretaria o desgosto de se vêr desacompanhado da grande maioria dos amigos politicos que maior lealdade lhe tem demonstrado e que as maximas provas de inteira dedicacão lhe tem dado em occasiões bem dificeis.

Mas, a realisar-se tal facto, que não acreditamos, o sr. dr. Joaquim Oliveira fica acompanhado por todos os seus amigos do districto de Braga e doutros districtos onde conta numerosa influencia politica, e por onde tem já garantida, neste momento, a sua candidatura a deputado. Convem até acentuar tambem que a influencia politica do sr. Dr. Domingos Pereira, neste districto, pertence, com exclusão da de Barcelos, não a s. ex.^a, mas sim ao P. Democratico, e mal seria para este agrupamento partidario que assim não fosse.

Assim é que está certo e nisto é que consiste a expressão da verdade.

Mau caminho...

Já em tempos aqui chamamos a attenção das competentes auctoridades, para a maneira ilicita e grave como se estava procedendo, nalgumas freguezias d'este concelho, quanto ao enterramento de cidadãos que professem ideias liberaes.

Ha mezes faleceu em Chorente o sr. Francisco de Souza, a quem foram enterrar, por motivo dos seus principios liberaes e por desprezo, na parte do cemiterio paroquial que antigamente era destinada aos não batisados.

Escusado será dizer que, a despeito da nossa informacão ter sido publicamente confirmada por um comunicado dirigido ao povo pelo sr. Manoel Antonio de Miranda, presidente da Junta da referida freguezia de Chorente, as auctoridades não deram ao caso a menor attenção, certamente por conveniencias de caracter politico ou coisa que o valha.

Agora deu-se quasi o mesmo na freguezia de Durrães, tambem deste concelho, pois que, tendo ali falecido o sr. Mariano Deilhot, que era um bom homem e um liberal respeitado e respeitador, mas só porque não admitia nem se sujeitava a pressões ou exigencias religiosas, tendo a franca coragem de o declarar, foi-lhe ecclesiasticamente negada auctorisação para ser enterrado no cemiterio paroquial, fazendo-se até a propaganda de que seria excomungado quem acompanhasse o cadaver.

Afinal, e muito bem, uma grande parte da população, para cima de 200 pessoas, sem receio algum das iras jesuiticas, organisou um acompanhamento civil, dando sepultura no cemiterio ao cadaver do sr. Mariano Deilhot.

Estes gestos de revolta, contra as reaccionarias manequações dos inimigos da liberdade, é necessario que se repitam sempre que houver oportunidade, já que as auctoridades de nada querem saber.

A lei fundamental da Republica estabelece, com clareza indiscutivel, eguaes direitos para todos os creddos religiosos, e, estão mar-

cadras severas penalidades para aqueles que, de qualquer maneira, pretendam ou instiguem ao seu não cumprimento.

Vão os reacionarios por muito mau caminho bem como as auctoridades que, amoldando-se a conveniencias politicas, dão logar a que o povo se deida a fazer justiça por suas mãos, justificando-se assim a sua attitude.

Melhor e muito mais prudente será mudar de caminho enquanto é tempo.



A nossa carteira

Dr. Vieira Rames

Este nosso amigo e estimado barcelense chegou já a esta vila onde se demora em tratamento da grave doença que ultimamente muito o tem apouquetado.

Sinceramente estimamos as suas melhoras e d'aqui lhe apresentamos os mais affectuosos cumprimentos.

Bandeira Nacional

Polos governadores civis foi enviada uma circular a todos os seus delegados e repartições dependentes da sua jurisdicção recomendando para serem tomadas providencias no sentido de se evitar o uso da bandeira nacional fóra dos edificios publicos, que só é permitida em dias de regosijo ou sentimento nacional.

Hora legal

Em 4 de Outubro proximo os relogios serão atrasados 60 minutos, á meia noite.

Beneficencia

Ao Azilo de Invalidos d'esta vila foram oferecidos os seguintes donativos:

Do snr. Abilio Luiz d'Almeida, 20\$00; da snr.^a D. Maria da Gloria V. Duarte, idem e da familia Miranda Aviz, 50\$00.

Falecimentos

N'esta vila faleceu envenenado por ter ingerido um medicamento enganado, o snr. Amadeu Lopes Cardoso, natural de Espozende, e considerado amanuense notorio d'esta comarca.

—Em Vila Frescainha S. Martinho, faleceu ainda na idade de 21 anos, o snr. Germano Cardoso.

—Em Sequiade, faleceu com 67 anos o snr. Manoel Francisco do Rego.

—Em Galegos S. Martinho faleceu a snr.^a Maria Ferreira, de 61 anos.

—Em Bastuço faleceu com 72 anos, a snr.^a Maria Teresa da Costa.

—N'esta vila finou se uma menina, filha do snr. Adelino Coreixas.

—Faleceu em Marrocos, um cunhado do snr. D. Francisco Senti que era official do exercito Hespanhol.

—Em Minhotães faleceu ainda muito nova a snr.^a Deolinda Roza de Souza.

—Em Aborim, faleceu a snr.^a Maria Pereira de Mendanha.

—Em Galegos St.^a Maria, faleceu o snr. Alipio Alves Macedo, com 31 anos.

A todas as familias em luto o nosso cartão do pesames.

Caça

A todos os Governadores Civis, do Continente da Republica e Ilhas, foi enviada uma circular chamando a attenção das auctoridades administrativas para os abusos e transgressões cometidas contra a Lei de Caça e outras que com este exercicio se relacionam.

Decreto sobre a pesca

Foi publicado um decreto determinando que a ninguem seja permitido pescar nos diversos cursos de aguas interiores do pais, sem a competente licença passada pelos engenheiros chefes das secções das divisões hidraulicas.

Todo aquele que for encontrado a pescar sem licença, fica sujeito ao pagamento da multa de 40\$00 sendo de dia desde o nascer até ao pôr do sol, e 80\$00 sendo de noite.

As reincidencias serão contadas pelo dobro d'estas multas.

Lei de selo

Segundo a nova lei a percentagem é de 1 por mil.

Os recibos de importancia inferior 5\$00 são isentos.

Banco do Espirito Santo

Avenida dos Aliados-PORTO

Compra e venda de titulos e coupons nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Correspondentes n'esta vila

José Peretra da Quinta & C.^a, L.^a

O selo nunca será inferior a \$05.

Alguns exemplos:

De 5\$01 a 50\$00 é de \$05; de 50\$01 a 60\$00 é de \$06; de 60\$01 a 70\$00 é de \$07; de 70\$01 a 80\$00 é de \$08; de 80\$01 a 90\$00 é de \$09; de 90\$01 a 100\$00 é de \$10 e cada 1000\$00, 1\$00.

Em todos os casos fazem se os arredondamentos em centavos.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia P. Lunda.

ANUNCIOS

Edital

O Doutor Miguel Pereira da Silva Fonseca, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcelos:

Torna publico que, no dia 13 de outubro proximo, ás 14 horas, e na sala das sessões da Camara, entrarão em arrematação para serem adjudicados á maior oferta:

1.º—O rendimento do imposto «ad valorem».

2.º—O rendimento das Contribuições Indirectas.

3.º—O produto das taxas pela occupação de terreno nas feiras e mercados do concelho.

4.º—O aluguer da occupação das mezas do peixe no mercado D. Pedro V.

5.º—Os estrumes das sentinas da Praça, Cadeia e Matadouro.

6.º—As varreduras das

ruas, largos e praças da vila e parte urbana de Barcelinhos.

7.º—As varreduras do Campo da Republica.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara onde podem ser examinadas.

Barcelos e Camara Municipal, 15 de setembro de 1924.

E eu, Manoel de Lima Bandeira, amanuense da Camara Municipal de Barcelos, servindo de chefe e secretario da mesma, o escrevi.

O Presidente:

Miguel Pereira da Silva Fonseca.

Aprendiz

Deseja-se um aprendiz, forense, para prestar serviço num dos escritorios do Juizo Cível desta comarca.

Nesta redacção prestam-se informações.

Propriedade

Vende-se uma linda propriedade com graciosa casa de habitação, a pouca distancia desta vila.

Quem pretender dirija-se a Antonio Cardoso—BARCELOS.

A VERDADE

Compram-se, nesta redacção, os n.º 98 99-101 102-103 e 104 deste semanario.

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz: Armação completas com tapetes dourados e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corças funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—**Barcelos**

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.
Malhas de seda; crepes marroezins; épouges em lã e algodão; étnicas e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e crianças, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispanica; Enorme sortido de novelos d'algodão pérlé e tubo de retrós. Variadas sobrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confeções e mais artigos para elegantes vestidos.
Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaesquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos — SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—**BARCELOS**

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.
Grande sortido de guardas chovas, chapéus, bonets para homem e criança; pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado do agasalho (uso interior) e de verão.
Os ex.^{mos} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.
Roga-se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—**BARCELOS**

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

Moagem, padaria, farinhas e cereais

—DE—

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—**BARCELOS**

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acção e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em vender em os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercueria

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—**BARCELOS**)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.